



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RAIANE NASCIMENTO DE MIRANDA

ADEQUAÇÃO DA AUSÊNCIA DE PROFISSIONAIS NA EQUIPE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA ROSA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ZAÍRA 3 EM MAUÁ/SP.

SÃO PAULO
2020

RAIANE NASCIMENTO DE MIRANDA

ADEQUAÇÃO DA AUSÊNCIA DE PROFISSIONAIS NA EQUIPE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA ROSA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ZAÍRA 3 EM MAUÁ/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2020

Resumo

Esse estudo tem como objetivo principal elaborar um plano de ação para adequação da ausência de Agentes Comunitários de Saúde da Equipe de Saúde da Família Rosa, Zaíra 3, localizada em Mauá/SP e propor ações e intervenções que facilitem o planejamento de ações em saúde. A implantação dessa proposta busca sensibilizar a gestão acerca da necessidade de contratação de mais profissionais Agentes Comunitários de Saúde e capacitar os profissionais a manterem os dados cadastrados e atualizados de sua área de abrangência, identificando a situação de saúde da população e melhorando a prestação de assistência sistematizada. Buscou-se ainda mobilização relacionada à necessidade de melhorias salariais e planos de carreira dos profissionais, diminuindo assim a rotatividade dos mesmos na equipe. É relevante também a organização dos processos de trabalho após adequação da equipe em relação a sobrecargas de trabalho e conseqüente insatisfação. Como resultado desse projeto de saúde do território pela equipe espera-se inicialmente a adequação da ESF Rosa da UBS Zaíra 3 em Mauá/SP que se encontra incompleta, com a contratação de agentes comunitário de saúde e recepcionista; Após reuniões espera-se ainda uma gestão consciente e empenhada acerca da necessidade de se manter a equipe completa; Equipe valorizando o trabalho dos ACSs com a comunidade, ressaltando que esse profissional liga equipe a população, desenvolvendo assim um trabalho com maior qualidade; Por fim com esse projeto almeja-se uma equipe completa para o desenvolvimento das atividades rotineiras e ainda implantação de grupos operativos, pois sem os ACSs para convidar a população esses grupos nunca tem público e assim não acontece. Lembrando que os grupos são de grande importância para orientar a população e assim proporcionar maior qualidade de vida.

Palavra-chave

Equipe de Saúde. Agentes Comunitários de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Equipe de Saúde da Família Rosa da Unidade Básica de Saúde Zaíra 3 em Mauá/SP se encontra incompleta, o que vem dificultando muito o trabalho da equipe na prestação de assistência de qualidade a população da área de abrangência.

ESTUDO DA LITERATURA

Nos anos 70 a política da saúde pública buscou no Brasil um novo modelo explicativo do processo saúde doença, bem como cuidado, com novos projetos de intervenção na organização dos serviços. A possibilidade de expandir a Atenção Primária à Saúde segundo o paradigma da determinação social da doença implicava organizar o sistema e os serviços de saúde em função das necessidades da população, em que a APS se colocaria como a porta de entrada ao sistema de saúde, organizado hierarquicamente (MENDONÇA; VASCONCELLOS; VIANA, 2008).

Assim nos anos 90, o SUS é instituído, onde o desafio foi reformular as prioridades do Ministério da Saúde em relação à organização da APS. Passou-se, então, a organizá-la com base na integração entre a unidade de saúde e a comunidade ou entre profissionais de saúde e usuários, dentro de dado território, tendo por referência o Programa Saúde da Família, criado em 1994. Esse Programa é constituído por um modelo que visa organizar as ações e os serviços de saúde, em que o nível primário da atenção se inseriu na atenção básica dentro do SUS. Desde 1994, as equipes da ESF são compostas, minimamente, por um enfermeiro, um médico, um auxiliar de enfermagem, quatro a seis ACS e equipe de saúde bucal, sendo que outros profissionais podem ser incorporados de acordo com as necessidades da população (BRASIL, 2012).

O ACS atua neste contexto como membro da equipe de saúde, sendo responsável por uma micro área dentro da área territorial de adscrição da equipe, desenvolvendo ações que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população, além de ser responsável por cadastrar todas as pessoas de sua micro área e manter os cadastros atualizados; orientar famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis; desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e de agravos, e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, entre outras (BRASIL, 2006).

AÇÕES

Como ações inicialmente busca a adequação da ESF Rosa da UBS Zaíra 3 em Mauá/SP que se encontra incompleta, com a contratação de agentes comunitário de saúde e recepcionista;

Em seguida discutir a importância de uma equipe completa;

Orientações gerais sobre o trabalho do ACS;

Discutir medidas para sensibilizar a gestão para contratação de ACS;

Escolher um membro da equipe para conversar com a gestora demonstrando as dificuldades enfrentadas pela equipe;

Desenvolver educações continuada sobre a valorização do ACS na equipe;

Valorizar o trabalho desempenhado pelo ACS, sendo ele o principal elo entre equipe e população.

RESULTADOS ESPERADOS

Como resultado desse projeto de saúde do território pela equipe espera-se inicialmente a adequação da ESF Rosa da UBS Zaíra 3 em Mauá/SP que se encontra incompleta, com a contratação de agentes comunitário de saúde e recepcionista;

Após reuniões espera-se ainda uma gestão consciente e empenhada acerca da necessidade de se manter a equipe completa;

Equipe valorizando o trabalho dos ACSs com a comunidade, ressaltando que esse profissional liga equipe a população, desenvolvendo assim um trabalho com maior qualidade;

Por fim com esse projeto almeja-se uma equipe completa para o desenvolvimento das atividades rotineiras e ainda implantação de grupos operativos, pois sem os ACSs para convidar a população esses grupos nunca tem público e assim não acontece. Lembrando que os grupos são de grande importância para orientar a população e assim proporcionar maior qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM n. 648, de 28 de Março de 2006.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MENDONÇA, M. H. M.; VASCONCELLOS, M. M.; VIANA, A. L. A. Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24 Sup. 1:S4-S5, 2008. Acesso em: 19 Dez. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24s1/01.pdf>.